Folha da Manhã

Director: OLIVAL COSTA — Gerente: LUIZ MOURA

Anno VI | Assig.: Semestre . . . 25$000 / Anno . . . 45$000 | Red. adm. e off.: R. do Carmo, 7 e 7-A — Phones: 2-0787, 2-1817 e 2-1086 | S. PAULO — Quarta-feira, 22 de Outubro de 1930 | Endereço telegraphico — "Folha" — Caixa Postal, 1.900 | Numero do dia, 200 réis — Atrazado, 300 réis | N. 1.949

Licença ao professor Gama Cerqueira

RIO, 21 (A.) — O ministro da Justiça resolveu, por portaria de hoje, conceder dois mezes de licença ao dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, professor cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo.

O "azar" da Italia

VIOLENTO INCENDIO NA ALDEIA DE TRENTO

TRENTO, 21 (A.) — Na aldeia de Rabbi, irrompeu um grande incendio, ficando totalmente destruidas 30 casas e registando-se uma morte e ferimentos em varias pessoas.

O MOMENTO POLITICO DO BRASIL

O territorio paulista mantem-se livre de qualquer elemento rebelde

Na frente mineira continúa com rigor o avanço das tropas da União

A situação no Rio Grande do Sul

O clarão da victoria

Cada dia que passa, mais se accentua o laço de aço suffocando a protervia revolucionaria.

Não ha duvida que a serpente "liberal" ambasada no sectarismo communista, urdiu o ataque ao Brasil com todos os requintes da mentalidade africana desse "liberalismo" destruidor.

Mas como todas as traições nascem amaldiçoadas pela providencia divina, a hydra carlista e bernardesca não poude trucidar o Brasil no seu primeiro bote, esmagada que foi nas fronteiras pelo pulso de ferro do civismo alerta.

Obra de sombras, sinistras e tragica, trabalho á socapa de punhaes seccos por sangue, o insulto revolucionario só teve a sympathia e o apoio das almas transviadas.

A repulsa foi unanime, a condemnação resoou por todos os angulos do paiz e o Brasil, de pé, erectil na sua magestade de brio e honra, fulminou a horda sarracena que se levantou contra a sua dignidade.

A' medida que se escoam as horas, empallidece a estrella de sangue do "liberalismo" traidor, e o coração da patria se desafoga da atmosphera de chumbo que o premia nas primeiras investidas barbaras.

Sente-se já a volta do rythmo normal da vida, a tranquillidade dos lares, o socego das familias, o bem estar da Ordem e o dominio da Lei.

Aquelles momentos de ansia e incerteza provocados pela loucura sem par, de meia duzia de apostatas republicanos, já se adelgaçam sob os tons suaves de uma alvorada de triumpho.

A alma nacional despe a tunica de trévas que a envolveu durante poucos dias, o castigo dos reprobos se constata nas fugas e nos destroços e a patria se reaffirma na soberania da sua indivisibilidade e o clarão da victoria confunde o satanismo "liberal" feito de crimes e attentados...

TRANFERENCIAS DAS TROPAS DO CEL. RUFFINO

RIO, 21 (A) — As tropas do coronel Ruffino Sobrinho acabam de ser transformadas numa brigada de tropa provisorias, com um corpo de infantaria e outro de cavallaria, afim de auxiliar a acção do governo federal, na pacificação do Estado de Minas Geraes.

Assumindo o governo interino do municipio de Mar de Hespanha, o coronel Ruffino Sobrinho está fazendo todas as requisições para manutenção da sua tropa.

O alistamento dos patriotas que desejam compor sua brigada está aberto no escriptorio da Avenida Mem de Sá, 181, ou com o dr. Carvalho de Brito, para effeitos de transportes e outras informações necessarias.

SERVIÇO DE VETERINARIA DO EXERCITO

RIO, 21 (A. B.) — Conforme suggeriu a Inspectoria do Serviço de Veterinaria do Exercito, o ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento de Saude, que os officiaes veterinarios da reserva e os veterinarios diplomados, que se apresentarem para serviços, ficarão á disposição da citada Inspectoria, addidos, porém, á Escola de Applicação do Serviço Veterinario.

OFFICIAES QUE SE APRESENTAM AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

RIO, 21 (A) — Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: Coronel Manoel Corrêa do Lago, do S|A; tenentes coroneis Emilio Lucio Esteves, do 26.o B. C., e Miguel de Castro Alves, do R. S. do 1.o; majores: Antonio Alexandrino Gaya, do R. S. de 1.o e Fernando Lopes da Costa, do 3.o R. A. M.; capitães: Nelson de Oliveira Sampaio do 6.o de Infantaria, Leovigildo Arcco, intendente, Tristão de Alencar Araripe do R. S. de Infantaria; dr. Galdino Ferreira Martins, medico; primeiros- S?P? dico; primeiros-tenentes: Paulo Alves Cabral; do Q. S. de 1.o; Nelson Barbosa de Paiva, do Q. S. de 1.o; Antonor de Alencar Lima, do 1.o B. E.; dr. Vivaldo de Almeida Cordeiro da Fontoura, do Q. S. 1.o; Rubens dos Santos Paiva e Belarmino Mendonça Padilha, ambos do 3.o R. C. I.; 2os tenentes: Dirceu Bastos, pharmaceutico; Miguel Ferreira de Mendonça Junior, commissionado; Francisco Costa e Silva, commissionado; Moacyr Brasil do Nascimento, commissionado; Augusto Nogueira, commissionado; Francisco Augusto de Castro, commissionado; Argemiro Pinto da Costa, pharmaceutico; e o supplente a official da reserva, José Walter Hopf.

OFFICIAES CONSIDERADOS DESERTORES

RIO, 21 (H.) — Passaram a desertores, de accôrdo com o Codigo Penal Militar, os seguintes officiaes da 5.a Região Militar:

Major Henrique Pereira, capitães Oscar Apocalipse, João Reiff de Paula e Antonio Carlos Bittencourt; primeiros tenentes Gentil João Barbato, Nelson de Maria Boiteux, contador Mario Gomes da Silva e medico dr. Sylvio de Assumpção; segundo tenente veterinario Egydio Russo e segundos tenentes commissionados, Ary Martins Neves e Flavio Trindade.

RIO, 21 (H.) — Em virtude de não ter attendido ao edital do D. O. de 13, publicado no "Diario Official" foi considerado desertor, a partir de 13 do corrente, o primeiro tenente Henrique Cunha.

UM NOVO BATALHÃO DE CAÇADORES

RIO, 21 (A. B.) — O ministro da Guerra, designou hontem o tenente coronel Augusto Telles Ferreira, para organisar um novo batalhão de caçadores.

Para fazerem parte desse projectado batalhão de caçadores e de ordem do ministro da Guerra, foram postos á disposição do tenente coronel Augusto Telles Ferreira, os seguintes officiaes alumnos do Instituto Geographico Militar, capitães: Alfredo Menna Barreto Ferreira Filho, Olepercio de Almeida Daemon e João Affonso Medeiros de Albuquerque; primeiros tenentes: Edmundo Castelião da Cunha, Adhemar Oliveira Cruz e Jacintho Ricardo Moreira Lobato e alumnos da Escola Militar, segundos tenentes commissionados: Gilberto Aurelio de Menezes e Irna Dutra.

A SITUAÇÃO EM JUIZ DE FO'RA

RIO, 21 (H.) — O "Diario do Povo", de Juiz de Fóra, publicou no dia 17 do corrente, a seguinte nota:

"A situação na cidade continu'a ainda debaixo da mesma calma, mostrando-se o povo já, um pouco mais alegre, apesar da preoccupação da situação.

O commercio, ainda sem movimento e na espectativa de que tão cedo as transacções commerciaes se não restabeleçam completamente. A industria, com quasi todos os seus estabelecimentos em actividade.

Os serviços que ainda estão atropelados e por isso mesmo paralysados, são os das construcções. Ha grande falta de material de construcção, principalmente de cal, que nos era fornecida por Vespasiano e Carandahy, logares servidos pela Central do Brasil e onde o trafego ainda não está restabelecido.

Teme-se mesmo que as construcções da cidade tenham de ser completamente paradas dentro de poucos dias, em virtude da carencia absoluta desse artigo, de inteira necessidade aos pedreiros.

O movimento de apresentação de reservistas, que nos primeiros dias foi intenso, está agora reduzido ás proporções normaes, apparecendo os retardatarios e aquelles que não tiveram conhecimento da convocação.

Entretanto, vae-se accentuando a apresentação de voluntarios e de adhesistas aos batalhões patrioticos, que vão sendo incorporados ás forças que defendem a Legalidade.

Os batalhões patrioticos não constituirão corpos autonomos, sendo os adhesistas que os compoem, incorporados em grupos directamente ás forças em operações.

O serviço de abastecimento de generos continua a ser feito com toda regularidade. A Camara Municipal tem recebido novas partidas de banha, artigo que faltava no mercado, estando as autoridades aptas a supprir o mercado de qualquer genero que venha a escassear.

O povo se sente com confiança e aguarda com paciencia que a ordem seja restabelecida".

A SITUAÇÃO DAS FORÇAS FLUMINENSES EM ITAOCARA

RIO, 21 (H.) — Tendo circulado hontem boatos tendenciosos sobre a situação das forças fluminenses que se encontram em Itaocara, o presidente do Estado do Rio fez seguir de Bom Jardim, para aquella localidade, um emissario para syndicar de visu, o que havia de facto sobre a tropa que alli está sob o commando do major Octaviano.

Esse emissario chegou de regresso ás 10 horas da manhã, á Bom Jardim, trazendo uma carta daquelle official.

Nessa carta o major Octaviano communica que a sua situação é optima, que está perfeitamente bem, não tendo perdido até agora nenhum só homem sob seu commando.

PASSAGEM LIVRE AOS MILITARES

RIO, 21 (A. B.) — De accordo com a ordem do ministro da Viação, a E. F. Central do Brasil está autorizada a dar passagens livres, nos trens de suburbios e pequenos percursos, aos officiaes, sargentos, e praças do Exercito, Policia, Marinha e Bombeiros, quando fardados.

FORAM CANCELLADAS AS PUNIÇÕES IMPOSTAS AO PESSOAL DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 21 (H.) — O director da Central do Brasil expediu a circular seguinte á todas repartições suas subordinadas:

"Declaro para os devidos fins, que autorisado pelo exmo sr. ministro da Viação, ficam canceladas, para todos os effeitos das fés de officios todas as punições impostas até hoje ao pessoal desta via ferrea, decorrentes das faltas que não sejam caracterisadas por deshonestidade e indisciplina e que não tenham sido ainda cumpridas. Assim, os empregados que estejam cumprindo penalidades, que se enquadram nessa circular, deverão voltar ao serviço immediatamente e os que ainda não hajam cumprido as punições impostas, não deverão tel-as effectivadas".

MOVIMENTO DA ESQUADRA — A COOPERAÇÃO DO "SÃO PAULO"

RIO, 21 (A.) — Foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo sr. ministro da Marinha a bordo do "São Paulo", por occasião da partida daquelle vaso de guerra do porto desta capital:

"O "São Paulo", está prompto a partir para cooperar na defesa da ordem e da lei, como já o estão fazendo, dedicamente, os outros navios da esquadra, e eu, exultando com isso, venho desejar a todos que servem a seu bordo as maiores felicidades na commissão que vão desempenhar para gloria e honra da Marinha.

Gloria e honra da Marinha, sim, porque o cumprimento do dever que todos nós estamos realisando neste momento difficil da vida nacional, ha de passar á historia como exemplo de lealdade dos compromissos assumidos perante a bandeira da Patria por todos que formam a Marinha de 1930, essa Marinha a cuja testa eu me encontro com orgulho, essa Marinha que é, porque mereceu ser, o orgulho de todos nós.

O "São Paulo", parte e a nação pelos seus poderes legitimamente constituidos, lhe diz, por meu intermedio: "Boa viagem e feliz exito na patriotica commissão que lhe está confiada; segue com a certeza de que nós, aqui, cumpriremos tambem o nosso dever, aconteça o que acontecer. A ordem e a lei não podem desapparecer do Brasil sem o deixarem anniquilado para todo o sempre.

A' defesa dessa ordem e dessa lei é que está a Marinha, por todos os seus elementos, firmes, coêsos em torno da bandeira nacional, da bandeira em que, a cada instante, lemos: "Ordem e Progresso"; ordem que precisamos restabelecer para que o Brasil possa enveredar de novo pelo caminho do progresso, que o ha de levar aos seus grandes destinos no conjuncto das nações.

Viva o Brasil! Viva a Marinha!"

A essas palavras, a guarnição do "São Paulo", respondeu com tres hurrahs.

O "ITAJUBA'" FOI INCORPORADO

RIO, 21 (A. B.) — Ao chefe do Estado Maior da Armada, o ministro da Marinha communicou hoje, que resolveu mandar incorporar á esquadra, a titulo provisorio, o paquete "Itajubá", da Cia. Nacional de Navegação Costeira.

O "MINAS GERAES" ESTA' SOFFRENDO LIMPEZA GERAL

RIO, 21 (H.) — O couraçado "Minas Geraes" entrou para o dique do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, afim de soffrer uma limpeza geral.

DISPENSA DE CAPITÃO DE FRAGATA

RIO, 21 (H.) — Por acto de hoje do ministro da Marinha, foi dispensado o capitão de fragata medico, dr. Paulo Fernandes dos Santos, do serviço da Directoria de Saude.

As forças legaes occupam a margem sul do rio Parahyba

BACELLAR, (Estado do Rio) 21 (A.) — Proseguindo a acção efficiente desenvolvida pelas forças commandadas pelos deputados Galdino Filho e Bernardo Bello, o destacamento de Oeste, ás ordens dos commandantes Daltro e Major Alberto Guedes da Fontoura e composto do batalhão "Galdino Filho" das forças policiaes, commandadas pelo aspirante Galdino e da 1.a companhia, do 3.o R.; C., desalojou os rebeldes e occupou a margem sul do Rio Parahyba, desde Porto Novo até Porto Velho do Cunha. Estão em poder das forças legaes Paquequer, a usina da ilha dos Pombos e Porto Velho estando barradas todas as passagens.

Têm-se destacado, pelo denodo com que se batem, os officiaes major Fontoura, tenente Joaquim Alvares de Assumpção, os deputados Galdino Filho e Bernardo Bello, os tenentes Benedicto Silva, Andrade Leão, Heitor Rodrigues e Cicero Marques; o tenente medico Angelo Bittencourt, o aspirante Galdino, o tenente Arnaldo Monteiro, Oswaldo Mayer, Antonio Corrêa e outros soldados que, compenetrados de sua missão, se teem portado como verdadeiros brasileiros e patriotas.

ORAÇÕES PRÓ-PAZ

RIO, 21 (A. B.) — Um grupo de senhoras residentes no bairro do Rio Cumprido, á frente do qual se encontra a sra. Rosalia de Senna Cavalcanti de Albuquerque Mello, viuva do capitão Albuquerque Mello e nome feminino dos demais destaque nos movimentos da abolição e da Republica, dirigiu-se ao director do Collegio Diocesano São José e obteve de s. revma. a abertura, diariamente, das 15 ás 16 horas, da capella daquelle estabelecimento, afim de se realisarem orações pedindo a paz.

Desde sabbado que, áquella hora, são alli rezadas preces com esse piedoso objectivo, comparecendo á egreja vultoso numero de pessoas, só não sendo permittida a presença de creanças.

Communicação do Quartel General

AVISO AOS RESERVISTAS

De accordo com os editaes publicados, o prazo de apresentação de reservistas terminará, impreterivelmente, ao dia 24 do corrente.

Findado este, estarão todos os faltosos, sujeitos ás penalidades estabelecidas em lei.

Outrosim, avisa-se que estes considerados insubmissos, ficarão sob a acção das autoridades competentes.

SCENAS DE PATRIOTISMO

Hontem, no consultorio de um conhecido clinico desta capital, uma elegante senhora paulista aguardava a sua vez, na sala de espera, entre outros clientes que liam os jornaes da tarde ou discutiam a revolução. Todos legalistas, mas brandos, delicados, mostrando pelos modos que não eram apaixonados. Um delles, magro, nervoso, com um pharol de esmeralda no indicador, assumindo ares de "leader", fitou com o olhar penetrante a elegante senhora e foi prelecionando: — "Estamos por poucos dias. Isto não poderá durar. Decide-se já". Como ninguem respondesse, julgou-se apoiado e foi accrescentando: — ... "Acho que os revoltosos tomarão tudo... Eu sempre fui contra o governo. Sou pela revolução..." E olhou de novo para a senhora que ali estava como que esperando um signal de approvação. A senhora levantou-se com chispas no olhar e fitando o atrevido, retrucou:

— O senhor não é revoltoso. O senhor é um covarde. Si o senhor fosse brasileiro, estaria nas fileiras dos que combatem pela unidade da Patria e da Republica. Si o senhor fosse revoltoso, estaria no campo de combate partilhando com os seus companheiros, os castigos que já começam a soffrer" E alçando a voz e o guarda-chuva: — "O senhor é um miseravel, é um indigno de ficar aqui em nossa companhia. Retire-se!" A assistencia applaudiu. O homemzinho transformou-se, pediu desculpas e foi sahindo. O porteiro do consultorio sorria da cara delle e o empregado do elevador recusou-se a conduzil-o. Dessas scenas dão-se em São Paulo a todo instante. Nos bondes, nos cafés, nos bares, nos theatros e nos cinemas já não apparecem mais boateiros e derrotistas. A população defende-se por si mesma. Lindo exemplo que ha de ficar como mais um padrão de gloria do caracter paulista.

(Transcripto do "Correio Paulistano", de hontem)

Caixas Economicas Federaes

ACTOS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO PARA RETIRADAS DE DINHEIRO E DE OBJECTOS PENHORADOS

RIO, 21 (A.) — O Conselho Administrativo da Caixa Economica em sessão extraordinaria, hoje realisada, resolveu:

1.o — Permittir, na vigencia do decreto n. 19.375, de Outubro, que cada depositante faça uma retirada que não poderá exceder de 200$000, de 15 em 15 dias;

2.o — Os pagamentos de depositos judiciaes, bem como os de requisições, continuarão suspensos até ulterior deliberação;

3.o — São suspensas as cauções novas sobre penhores e cauções de apolices.

O Monte Soccorro funccionará porém, para resgates e reformas, bem como a secção de caução de apolices;

4.o — As agencias não funccionarão até ulterior deliberação, funccionando, entretanto, as suas filiaes (Petropolis e Nictheroy) nos termos da deliberação acima.

Resolveu mais o Conselho que os funccionarios, reservistas ou voluntarios, incorporados ao serviço militar, terão os seus vencimentos assegurados.

Nos Estados

NA BAHIA

A ADHESÃO DO GOVERNO DO ESTADO

BAHIA, 21 (A.) — Todas as classes sociaes da Bahia, pelas suas figuras de maior representação, cercam o governador Frederico Costa de todo o apoio e prestigio.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

S. SALVADOR, 21 (A.) — O governador Frederico Costa assignou hoje decreto convocando a Assembléa Legislativa do Estado, a reunir-se a 1 de Novembro proximo, afim de serem apuradas as eleições para governador da Bahia, e elaboradas as leis orçamentarias do corrente anno.

No Amazonas

EMBARCOU COM DESTINO AO PARA' UM BATALHÃO DE CAÇADORES

MANAUS, 21 (A.) — A bordo do "Baependy" partiu para Belém, o 27.o Batalhão de Caçadores, que teve embarque festivo, comparecendo aos cáes o governador Dorval Porto e grande multidão.

Por occasião do largar, o dr. Dorval Porto deu vivas ao Exercito e á Republica, que o tenente do Exercito, Pilulo Abreu, correspondeu com um viva ao presidente do Estado, largamente correspondido.

(Continu'a na ultima pagina)

A marcha dos acontecimentos

Communicado do Ministerio da Justiça

RIO, 21 (A.) — Recebemos do gabinete do sr. ministro da Justiça, o seguinte communicado:

"A ordem não soffreu alteração na capital da Republica, onde a situação de calma é absoluta.

Na frente mineira, continua com vigor o avanço das forças legaes, que se apoderaram de Cabo Verde e Monte Bello. Os rebeldes não desenvolvem alli nenhuma actividade. Successivamente batidos e destroçados onde quer que se tenham aventurado á offensiva, recuam ou reagem fracamente aos ataques contra elles desencadeados. Todas as posições occupadas em Minas pelas forças legaes continuam mantidas, desenvolvendo-se alli com segurança o plano de campanha estabelecido pelo estado maior do exercito.

Em Juiz de Fóra, como nos demais sectores mineiros, é excellente o estado moral das tropas legaes, que, disciplinadas e fieis, se batem com extraordinario denodo quando são chamadas a operar. Reina naquella cidade completa calma, estando a população entregue ao seu labor habitual.

Informa a Inspectoria Federal de Estradas que, a partir de hoje, recomeçará o trafego commercial entre Sapucahy e Itajubá, bem como nos ramaes de Paraisopolis e Delfim Moreira. A situação em Itajubá é de calma absoluta.

Na frente paranaense, em toda a linha Ribeira-Itararé-Ourinhos, onde as forças legaes se encontram poderosamente fortificadas, não se registrou a menor alteração. Os rebeldes não tentaram novos ataques; recuaram antes, num ou noutro ponto, ante a irresistivel pressão dos que se batem pela ordem legal.

O territorio paulista mantem-se, deste modo, livre de qualquer elemento rebelde.

O mesmo succede na Bahia. Alli, depois do fracassado ataque a Caravellas, repellido com energia pelas armas da legalidade, nada conseguiram os rebeldes na sua infructifera tentativa para penetrar no Estado.

Nos demais Estados, a situação permanece inalterada.

Noticias pormenorisadas, que só agora começam a chegar do Rio Grande do Sul, revelam que as guarnições federaes alli aquarteladas, não fizeram causa commum com os rebeldes. Nem os seus commandantes, nem a maioria dos seus officiaes adheriram ao movimento. Apenas alguns elementos dessas unidades, esquecendo os seus compromissos de honra e desviando-se do cumprimento do dever, participaram da rebeldia, após a prisão traiçoeira dos seus chefes e dos seus camaradas que se mantiveram fieis á ordem legal".

EDIÇÃO DE HOJE 8 PAGINAS